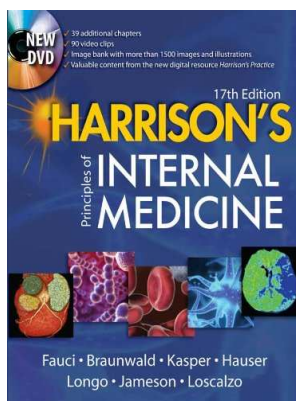


Livro do Mês

Fevereiro



Harrison's Online

[Texto integral do *Harrison's Principles of Internal Medicine*, 17ª edição]

Anthony S. Fauci, Eugene Braunwald, Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, Dan L. Longo, J. Larry Jameson, and J. Loscalzo, Eds.

Conteúdo integral disponível para a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa - url:

<http://www.accessmedicine.com/resourceTOC.aspx?resourceID=4>

Como livro do mês de Fevereiro, apresentamos, pela primeira vez, um livro digital (ou livro electrónico, ou *e-book*, como são mais vulgarmente designados). A escolha recaiu sobre um dos livros mais populares entre os estudantes de medicina, o *Harrison's Principles of Internal Medicine*, na sua 17ª edição.

Não é nosso intento advogar as potenciais vantagens da edição electrónica sobre a edição em papel, ou vice-versa; aliás, o recurso a ambos, por parte dos nossos utilizadores, antes aponta a complementaridade dos formatos.



A própria psicologia parece atestar a nossa necessidade de estabelecer um elo relacional com o livro-objecto, enquanto que, por outro lado, são inegáveis as potencialidades do livro electrónico, como podemos ver por este *Harrison's*:
atualização imediata dos

conteúdos, interligação dos temas, localização rápida da informação, amplas possibilidades de pesquisa de termos e assuntos, um vasto número de imagens de elevada resolução, etc. Um único *e-book* pode conter mais informação que uma enciclopédia completa em papel. Se incluirmos a possibilidade de aceder e actualizar conteúdos *on-line*, eles significam, na prática, ter entre mãos uma infindável biblioteca.

Os *e-books* parecem ter vindo para ficar, embora seja hoje mais ou menos evidente que os *e-book readers* actuais têm os dias contados, uma vez que apenas oferecem a possibilidade de ler *e-books*, enquanto que os *tablets* são computadores portáteis capazes de desempenhar, entre várias outras, essa tarefa, com vantagem.

Não cabe aqui fazer a historia dos livros digitais, mas não deixaremos de referir uma nota eventualmente surpreendente: sabia que os primeiros *e-books* remontam a 1971, com o Projecto Gutenberg, hoje uma biblioteca digital de referência?

Continuamos a assistir, nos vários média, a um animado debate, que promete continuar por largos anos, sobre a suposta obsolescência do papel, enquanto grande parte dos



profissionais de informação crê que esta é uma falsa questão e que se trata, acima de tudo, de complementaridade.

Numa coisa parece haver consenso: devemos aproveitar as possibilidades que as TIC nos oferecem, até mesmo ao nível da preservação e conservação de documentos de valor e interesse históricos.

Proveniência das imagens: **AccessMedicine - McGraw-Hill e Wikipédia.**

E-books na página da Biblioteca-CDI da FMUL:

<http://www.biblioteca.fm.ul.pt/DesktopDefault.aspx?tabindex=3&tabid=21>

Outros recursos na Biblioteca Digital:

<http://www.biblioteca.fm.ul.pt/DesktopDefault.aspx?tabindex=3&tabid=16>